



ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS ÓBITOS INFANTIS ENTRE OS ANOS DE 2020 A 2024 NO MARANHÃO

Alice Layla de Souza da Silva; Letícia da Conceição Lima; Geirla Maely da Silva Gomes; Allison Henrik Oliveira; David Reis de Souza Nascimento; Beni Suelen Feitosa Cabral; Thairo Fellipe Freitas Oliveira.

ENFERMAGEM BACHARELADO, UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO, alicelaylasouzasilva@gmail.com
ENFERMAGEM BACHARELADO, UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO, leticiaconceicaolima79@gmail.com
ENFERMAGEM BACHARELADO, UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO, geirlamaely49@gmail.com
ENFERMAGEM BACHARELADO, UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO, allisonenfuema@gmail.com
ENFERMAGEM BACHARELADO, UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO, reisdavid202@gmail.com
ENFERMAGEM BACHARELADO, UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO, be.suelencabral@gmail.com
ENFERMAGEM BACHARELADO, UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO, thairofellipe@gmail.com

INTRODUÇÃO

A mortalidade infantil é considerada um importante indicador das condições de saúde da população, estando relacionada a fatores socioeconômicos, acesso aos serviços de saúde e qualidade da assistência materno-infantil.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem quantitativa, realizado com dados secundários obtidos no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), provenientes do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), no período de 2020 a 2024. Foram analisados os registros de óbitos infantis ocorridos no estado do Maranhão. Por se tratar de dados de domínio público, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa.

RESULTADOS

Durante o período analisado, foram registrados 7.163 óbitos infantis no estado do Maranhão. Observou-se maior frequência de óbitos no ano de 2022, com 1.501 registros (20,95%), seguido de 2021, com 1.470 (20,52%), 2020, com 1.458 (20,35%), 2023, com 1.443 (20,14%) e 2024, com 1.291 óbitos (18,02%). Os resultados demonstram variação discreta na frequência de óbitos infantis ao longo do período estudado, com redução do número de registros em 2024 em comparação aos anos anteriores.

CONCLUSÃO

Observou-se variação na frequência dos óbitos infantis no Maranhão entre 2020 e 2024, com maior ocorrência registrada em 2022. Os resultados contribuem para o monitoramento da mortalidade infantil no estado e podem subsidiar futuras investigações com análise de indicadores e fatores associados a esse desfecho.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS).
- BRASIL. Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico: Mortalidade Infantil no Brasil.

AGRADECIMENTOS

Ao professor orientador, pela orientação, incentivo e contribuição para o desenvolvimento deste trabalho.